



ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

09

JULHO / 2009

EXECUTIVO EM SAÚDE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 15	2,0	16 a 30	2,0	31 a 50	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente, de tinta na cor azul.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando faltar uma hora ou menos para o término do tempo estabelecido.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A sua vez



Você já é grandinho o suficiente para saber que brincadeira é para a vida toda

Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta. Criança brinca de ser mãe, pai, cozinheiro, motorista, polícia, ladrão (e isso, você sabe, não implica nenhum tipo de propensão ao crime).

5 E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também. É uma forma de viver todas as vidas possíveis antes de fazer uma escolha ou descoberta. Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos – como se tudo isso perdesse o sentido quando
10 viramos adultos de verdade. E tudo agora é para valer. Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?

Atividades de recreação e lazer estimulam o imaginário e a criatividade, facilitam a socialização e
15 nos ajudam a combater o estresse. Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira. Vira mais uma atividade produtiva a cumprir na agenda. Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar. E só. Como escreveu
20 Rubem Alves, quem brinca não quer chegar a lugar nenhum – já chegou.

QUINTANILHA, Leandro

Disponível em: http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe_no_chao/conteudo_399675.shtml

1

Quanto à tipologia, o Texto I classifica-se como

- (A) injuntivo. (B) narrativo.
(C) descritivo. (D) expositivo.
(E) argumentativo.

2

“Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16)

A justificativa para o que se afirma na passagem acima está na

- (A) casualidade com que as atividades de recreação e lazer ocorrem.
(B) esporadicidade em relação ao tempo disponível das pessoas para recreação e lazer.
(C) intencionalidade com relação à prática das atividades de recreação e lazer.
(D) periodicidade cujo espaço de tempo entre uma ocorrência e outra não surte o efeito esperado.
(E) regularidade da prática de tais atividades, o que faz com que se torne uma rotina na vida das pessoas.

3

Reescrevendo a passagem retirada do Texto I, o sentido se mantém em

- (A) “Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta.” (ℓ. 1-2) - As brincadeiras infantis são, em grande parte, um ensaio para a vida adulta.
(B) “E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também.” (ℓ. 5-6) - E, ah, brinca de médico quando também não há ninguém por perto.
(C) “Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos -” (ℓ. 8-9) - Por isso, talvez, a gente é que pare de brincar aos poucos.
(D) “Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?” (ℓ. 11-12) - Mas será que uma decisão realmente madura não é parar de brincar?
(E) “Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar.” (ℓ. 18-19) - Ainda que de mentirinha, só você brinca de verdade pelo prazer de brincar.

4

Assinale a afirmativa procedente em relação às ideias do Texto I.

- (A) A fantasia, na idade adulta, cerceia a atividade profissional do indivíduo.
(B) A fase adulta, por traduzir a realidade, não comporta mais brincadeiras.
(C) As brincadeiras na infância determinam o rumo que a vida do indivíduo irá tomar.
(D) Atividades de recreação e lazer precisam ter um espaço na fase adulta.
(E) Na fase adulta, as brincadeiras infantis devem ser estimuladas com o intuito de contrabalançar os impactos causados pela realidade.

5

Em, “Mas, **se** tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16), o conectivo destacado estabelece, entre a ideia que introduz e a anterior, uma relação de

- (A) causa.
(B) condição.
(C) conclusão.
(D) conformidade.
(E) oposição.

6

A segunda palavra é grafada com a(o) mesma(o) letra(dígrafo) que foi destacada(o) na palavra anterior em

- (A) propensão conten____ão
(B) recreação ____mpecilho
(C) lazer anali____ar
(D) socialização parali____ar
(E) estresse exce____ão



7

O verbo destacado é impessoal na frase

- (A) “(e isso, você sabe, não **implica** nenhum tipo de propensão ao crime).” (l. 3-4).
- (B) “E, ah, quando não **há** ninguém por perto...” (l. 5).
- (C) “E tudo agora **é** para valer.” (l. 10).
- (D) “**Vira** mais uma atividade produtiva a cumprir...” (l. 17).
- (E) “quem **brinca** não quer chegar a lugar nenhum –” (l. 20-21).

Texto II

Terapia do humor em hospital com doutores do riso

Com o objetivo de contagiar as pessoas com uma dose de carinho e dedicação é que o Grupo Doutores do Riso realizou esta semana uma visita no Hospital e Maternidade Vital Brazil despertando sorrisos de 5 pacientes e funcionários. Formado por uma equipe multiprofissional de voluntários, os Doutores do Riso visitam, além de hospitais, creches e asilos.

A visita no HMVB contou com a participação de três voluntários: Silvio Lopes, o Farofa, Janete, a 10 Bolinha, e Lúcio, o Batatinha. Com o intuito de minimizar a ansiedade e o sofrimento dos internados, os integrantes visitaram pacientes da clínica médica e da pediatria do hospital. Há sete anos à frente dos trabalhos do grupo, Silvio conta que, durante as visitas, 15 eles são sempre bem-vindos.

“Não existe ninguém que não queira receber carinho e alegria. Todo mundo quer ter motivos para sorrir, sempre. Mais do que alegria para os pacientes, somos nós quem ganhamos com essas visitas. 20 O ambiente de hospital por si, já é sério, por isso, a importância do nosso trabalho”, conta o humorista.

O projeto Doutores do Riso atua no HMVB por intermédio de Érica Dias, da Responsabilidade Socioambiental. “O trabalho do Grupo é de grande 25 importância para o hospital por ser uma forma de descontração; um momento de levar alegrias e despertar o bom humor das pessoas que aqui estão”, define.

Por onde eles passam, a alegria é certa, garante Janete. “Nosso trabalho não é voltado somente para 30 crianças. Somos sempre muito espontâneos e imagino que conseguimos levar alegria para pessoas de todas as idades, por onde passamos”, destaca.

As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, mas o grupo pretende expandir a 35 periodicidade das visitas. “Nós temos um carinho muito grande pelo Vital Brazil e já está em fase de discussão estabelecer um “plantão” aqui, para que possamos marcar presença com mais frequência no HMVB”, explica Lúcio.

(Adaptado)

Disponível em: <http://www.plox.com.br/caderno/ci%C3%AAncia-e-sa%C3%BAde/terapia-do-humor-em-hospital-com-doutores-do-riso>

8

Na passagem “...o grupo pretende **expandir** a periodicidade das visitas.” (l. 34-35), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) postergar. (B) protelar.
- (C) alternar. (D) dirimir.
- (E) dilatar.

9

As expressões abaixo, retiradas do Texto II, que contrastam semanticamente são:

- (A) “dose de carinho e dedicação” (l. 2) e “alegria para os pacientes” (l. 18).
- (B) “a ansiedade e o sofrimento dos internados” (l. 11) e “pacientes da clínica médica e da pediatria” (l. 12-13).
- (C) “ambiente de hospital” (l. 20) e “O trabalho do Grupo” (l. 24).
- (D) “O projeto Doutores do Riso” (l. 22) e “forma de descontração” (l. 25-26).
- (E) “As visitas no hospital” (l. 33) e “motivos para sorrir, sempre.” (l. 17-18).

10

No Texto II, quem expressa a opinião de que a situação é gratificante principalmente para os voluntários é o(a)

- (A) Farofa.
- (B) Bolinha.
- (C) Batatinha.
- (D) narrador.
- (E) socioambientalista.

11

De acordo com o Texto II, o Grupo Doutores do Riso

- (A) é formado por artistas humoristas diversos.
- (B) dedica-se a visitar, semanalmente, hospitais.
- (C) estende seu trabalho a outras entidades.
- (D) contou com a presença de outros artistas, além dos citados no texto, quando da visita ao HMVB.
- (E) tem a intenção de aumentar seu vínculo empregatício com o hospital.

12

Em qual das seguintes frases está **INCORRETO**, segundo o registro culto e formal da língua, o uso da(s) vírgula(s)?

- (A) Durante as visitas do grupo, os pacientes e os funcionários recebem carinho e atenção.
- (B) É preciso divulgar o nosso projeto em outros hospitais, disse um dos participantes.
- (C) Os idosos, chorando de emoção, despediam-se dos voluntários.
- (D) O diretor da Instituição acredita que, a equipe multiprofissional de voluntários, contagia a todos.
- (E) O projeto do Grupo Doutores do Riso, além de trazer conforto, minimiza o sofrimento dos pacientes.

13

Em "As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, **mas** o grupo pretende expandir a periodicidade das visitas." (l. 33-35), o conectivo destacado só **NÃO** pode ser substituído, devido a alterar o sentido original, por:

- (A) não obstante. (B) no entanto.
(C) todavia. (D) contudo.
(E) porquanto.

14

Os profissionais do riso, _____ partir de amanhã, darão assistência, também, _____ família dos pacientes que estão internados, _____ espera de um transplante.

As palavras que preenchem, corretamente, as lacunas da frase acima são

- (A) à – à – à (B) à – à – a
(C) a – à – à (D) a – a – à
(E) a – a – a

15

Leia as frases abaixo.

- I - **Fazem**, hoje, três meses que participo de um trabalho voluntário.
II - Seremos nós quem **conseguirá** levar esperança para os enfermos.
III - Não **deve haver** pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.

Em relação à concordância dos verbos destacados, está(ão) correta(s) a(s) frase(s)

- (A) I, apenas. (B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

As figuras abaixo apresentam três ícones – padrão no Windows XP.



1



2



3

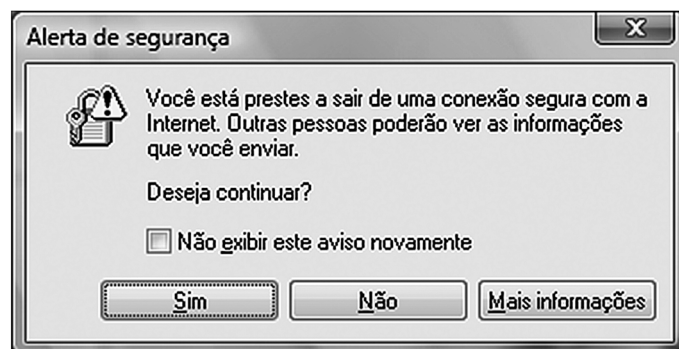
Os ícones acima representam, respectivamente,
(A) arquivo texto, documento do Word e pasta.
(B) arquivo texto, pasta e arquivo texto.
(C) pasta, documento do Excel e lixeira.
(D) pasta, documento do Word e arquivo texto.
(E) pasta, lixeira e documento do Excel.

17

Qual das ações abaixo protege um microcomputador e suas informações?

- (A) Executar anexos de e-mails desconhecidos.
(B) Executar macros do Excel que contenham vírus.
(C) Desligar o sistema de firewall.
(D) Atualizar o sistema operacional periodicamente.
(E) Armazenar senhas em arquivos textos na área de trabalho.

18



Ao navegar na Internet utilizando o Microsoft Internet Explorer, João recebeu a mensagem acima. Esta mensagem significa que

- (A) o Microsoft Internet Explorer detectou que o microcomputador de João está com vírus.
(B) o Microsoft Internet Explorer será fechado porque ocorreu um erro.
(C) a velocidade da conexão do microcomputador com a Internet se tornou muito baixa.
(D) a conexão do microcomputador de João com a Internet está sendo monitorada.
(E) João saiu de um site que utilizava uma conexão segura e foi para outro que não utiliza conexão segura.

19

Considere uma planilha no Microsoft Excel com valores e fórmula especificados para as seguintes células: A1 com valor igual a 5; A2 com valor igual a 7; B1 com valor igual a 2; B2 com valor igual a 4 e C1 com a seguinte fórmula $= (A2 - A1) * B1 + B2$. O valor apresentado na célula C1 é

- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 7
(E) 8

20

A tela a seguir está sendo utilizada para criar uma mensagem no Microsoft Outlook.



O campo Cc é utilizado para

- (A) definir a prioridade da mensagem.
- (B) indicar destinatários que receberão cópias da mensagem.
- (C) anexar arquivos na mensagem.
- (D) escrever o conteúdo da mensagem.
- (E) informar quem está escrevendo a mensagem.

LEGISLAÇÃO

21

De acordo com a Lei nº 1.588, de 30/06/2005 (PCCS dos Profissionais da Saúde do Estado do Tocantins), com redação dada pela Lei nº 1.861, de 06/12/2007, é **VEDADA** a evolução funcional do profissional da saúde que, no período avaliado, estiver nas seguintes situações:

- I – mais de três faltas injustificadas;
- II – estágio probatório;
- III – cumprimento da pena decorrente de processo disciplinar ou criminal.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22

O §2º do Art. 4º da Lei nº 8.080, de 19/09/90 (SUS), prescreve: “a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde – SUS, em caráter complementar.” Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, de acordo com a Lei, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os critérios e valores para a remuneração de serviços pelo setor privado serão definidos nos contratos e convênios firmados com as instituições.
- II – Os procedimentos dos serviços privados de saúde serão controlados e fiscalizados pela direção municipal do SUS.
- III – Os proprietários das entidades privadas contratadas não poderão exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Considere as situações a seguir, envolvendo os servidores (do Estado do Tocantins) X, Y e Z, todos em estágio probatório.

- I – Z pretende aceitar a convocação para exercer cargo de provimento em comissão em órgão público do Governo do Estado de Goiás.
- II – Y pretende aceitar a convocação para exercer função de chefia no órgão no qual se encontra lotado.
- III – X pretende que lhe seja concedida licença para tratar de interesses particulares.

Encontra(m)-se em conformidade com a Lei nº 1.818, de 23/08/2007 (Estatuto do Servidor do Estado do Tocantins), **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24

Um servidor estadual (Tocantins) foi punido com demissão, por decisão administrativa. Ingressando com uma ação judicial, obteve sentença favorável, que determinava seu retorno ao cargo que até então ocupava. Neste caso, o servidor

- I – terá direito ao ressarcimento de todas as vantagens;
- II – ficará em disponibilidade, se o cargo for extinto;
- III – será aproveitado em outro cargo, se o cargo estiver ocupado por outro servidor.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



25

Um servidor público estadual (Tocantins) foi punido com pena de advertência (por escrito) em razão de um ato de insubordinação praticado em serviço (Art. 134, Inciso XXI, da Lei nº 1.818, de 23/08/2007). Dois anos após a aplicação da sanção, ele incorreu em nova falta, desta vez por haver se apresentado em serviço em estado de embriaguez alcoólica. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, esse servidor deverá ser punido com

- (A) demissão.
- (B) suspensão, por ser reincidente.
- (C) advertência, uma vez que as faltas em que incorreu são distintas.
- (D) advertência, uma vez que o registro da falta anterior foi cancelado após o tempo transcorrido.
- (E) remoção.

ATUALIDADES

26

Em maio de 2009, o Governo do Estado do Tocantins implantou o programa Agita Família em nove municípios prioritários, com o intuito de promover a qualidade de vida da população tocanтинense.

Esse programa está diretamente relacionado à área da

- (A) assistência social.
- (B) educação popular.
- (C) habitação popular.
- (D) saúde pública.
- (E) segurança pública.

27

No Brasil, as centrais sindicais cresceram e nunca tiveram tanto poder como agora. Elas surgiram na década de 1970, mas existiam na informalidade, sendo sustentadas por sindicatos grandes. De 2008 a 2009, por exemplo, a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores cresceram 44% e 41%, respectivamente.

Esse crescimento expressivo e recente das centrais sindicais é explicado pelo seguinte fator principal:

- (A) reconhecimento legal.
- (B) incremento das indústrias.
- (C) aumento das exportações.
- (D) expansão dos postos de trabalho.
- (E) redução de suas rivalidades.

28

ONDE TRABALHAM OS CIENTISTAS

País	Empresas	Universidades	Outros
Estados Unidos	80%	13%	7%
Alemanha	61%	24%	15%
Rússia	51%	15%	34%
Brasil	27%	66%	7%

Universidade de Brasília, 2008.

Os dados acima revelam o contraste entre a situação brasileira e a dos demais países, quanto à participação de cientistas nas empresas.

A situação do Brasil em relação a esse aspecto permite indicar a preocupação com o risco mais direto da perda de

- (A) apoio dos financiamentos governamentais.
- (B) competitividade entre as empresas nacionais.
- (C) cooperação com setores empresariais estrangeiros.
- (D) postos de emprego de trabalhadores não qualificados.
- (E) prestígio dos segmentos da sociedade civil.

29

O ministro das relações exteriores do Brasil, Celso Amorim, ao ser perguntado sobre a entrada de um determinado país da América Latina, grande produtor de petróleo, no Mercosul, respondeu favoravelmente, alegando que o Brasil tem com esse país o maior saldo comercial e que, do ponto de vista mais amplo, geoestratégico, segue o ministro, o Mercosul:

“Deixa de ser, no imaginário das pessoas, o mercado comum do Cone Sul para ser o mercado da América do Sul, de uma grande parte dela. [O país] é nosso vizinho e tem tradições culturais, apesar da língua espanhola, muito parecidas com as nossas, muita mistura, um componente negro mais forte que outros países da América do Sul”.

Revista Carta Capital. 13 maio 2009.

O país latino-americano a que se refere o ministro é a

- (A) Bolívia.
- (B) Colômbia.
- (C) Costa Rica.
- (D) Nicarágua.
- (E) Venezuela.

30

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo.

Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída

- (A) Gurupi.
- (B) Pau D' Arco.
- (C) Pedro Afonso.
- (D) Paraíso do Tocantins.
- (E) Miracema do Tocantins.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Os indicadores demográficos são instrumentos capazes de estimar as condições de saúde da população, favorecendo os estudos do processo saúde-doença.

Dentre os indicadores demográficos que apresentam interesse maior para o campo da saúde estão:

- (A) morbidade e condições ambientais.
- (B) morbidade e mortalidade.
- (C) natalidade e esperança de vida.
- (D) natalidade e condições socioeconômicas.
- (E) fecundidade e morbidade.

32

Conforme determinações da Seção da Saúde da Constituição Federal de 1988,

- (A) as instituições privadas poderão, segundo suas próprias diretrizes institucionais, participar do Sistema Único de Saúde, de forma complementar, especificamente mediante contrato de direito público.
- (B) as ações e serviços de saúde são de relevância pública, cabendo aos setores público e privado dispor sobre sua regulamentação, sua fiscalização e seu controle.
- (C) a formulação da política e da execução das ações de meio ambiente compete exclusivamente ao Sistema Único de Saúde.
- (D) a destinação de recursos públicos é permitida para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos, desde que aprovada previamente pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) o Sistema Único de Saúde será financiado com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, além de outras fontes.

33

Dos objetivos do Sistema Único de Saúde, de acordo com o Art. 5º da Lei nº 8080, de 19/09/90, faz(em) parte a

- (A) criação de Comissões Permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior.
- (B) descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- (C) preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- (D) identificação e a divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- (E) regionalização e a hierarquização da rede de serviços de saúde.

34

Em relação à direção e à articulação do SUS, a NOB 96 destaca que o processo de articulação entre os gestores, nos diferentes níveis do sistema, ocorre, preferencialmente, em dois colegiados de negociação. Um desses colegiados é a Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que é composta paritariamente por representação do(a)

- (A) Ministério da Saúde (MS) e do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS).
- (B) Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).
- (C) Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS).
- (D) Secretaria Estadual de Saúde (SES) e do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS).
- (E) Secretaria Estadual de Saúde (SES) e do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS).

35

O Conselho de Saúde atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, sendo suas decisões homologadas pelo(s)

- (A) presidente da Fundação Nacional de Saúde.
- (B) presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.
- (C) chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.
- (D) representante da Comissão Intergestora Bipartite.
- (E) usuários que representam o Conselho de Saúde em cada esfera de governo.

36

No Brasil, o saneamento não foi preocupação central nas três primeiras décadas do século XX.

PORQUE

As epidemias absorviam os maiores recursos da saúde pública na época.

Analisando as afirmações, conclui-se que

- (A) as duas afirmações estão corretas e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações estão corretas e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação está correta, mas a segunda está incorreta.
- (D) a primeira afirmação está incorreta, mas a segunda está correta.
- (E) as duas afirmações estão incorretas.



37

A definição: "Ocorrência em um tempo limitado, numa população limitada, de elevação brusca e significativamente acima do esperado da incidência de uma determinada doença" refere-se à

- (A) Endemia.
- (B) Epidemia.
- (C) Pandemia.
- (D) Saúde Pública.
- (E) Epidemiologia.

38

De acordo com as determinações da Lei nº 9.782/99 que define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e estabelece outras providências, compete à União, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária,

- I – definir a política nacional de vigilância sanitária;
- II – definir o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
- III – normatizar, controlar e fiscalizar produtos, substâncias e serviços de interesse para a saúde;
- IV – exercer a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras, não podendo essa atribuição ser exercida por outras esferas de governo.

São corretas as competências

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

39

Caberá ao Poder Executivo instalar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, devendo o seu regulamento, aprovado exclusivamente pelo Diretor-Presidente da Agência, fixar-lhe a estrutura organizacional.

PORQUE

O Diretor-Presidente da Agência será nomeado por votação da Diretoria Colegiada e terá como atribuição exclusiva a definição das diretrizes estratégicas da Agência.

Analisando as afirmações, conclui-se que

- (A) as duas afirmações estão corretas e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações estão corretas e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação está correta, mas a segunda está incorreta.
- (D) a primeira afirmação está incorreta, mas a segunda está correta.
- (E) as duas afirmações estão incorretas.

40

Nas primeiras décadas do século XX, as ações relacionadas ao controle sanitário eram respaldadas por um aparato jurídico sanitário.

PORQUE

O aparato jurídico sanitário conferia poder de polícia às autoridades sanitárias.

Analisando as afirmações, conclui-se que

- (A) as duas afirmações estão corretas e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações estão corretas e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação está correta, mas a segunda está incorreta.
- (D) a primeira afirmação está incorreta, mas a segunda está correta.
- (E) as duas afirmações estão incorretas.

41

O controle sanitário dos agrotóxicos, sob as determinações da Lei nº 7.802/89, é de competência dos seguintes órgãos:

- (A) ANVISA, MS e Ministério da Agricultura e Meio Ambiente
- (B) ANVISA, INCQS e MS.
- (C) SNVS, MS e CNEN.
- (D) MS, CNEN e CONASS.
- (E) LACENS, CNEN e ANVISA.

42

Em relação à Vigilância Sanitária no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

- I – A Vigilância Sanitária tem como competências a normalização e o controle sanitário de serviços direta ou indiretamente relacionados com a saúde, prestados pelo Estado e pelo setor privado.
- II – A intervenção da Vigilância Sanitária, diante da complexidade e da natureza dos riscos que deve prevenir, eliminar ou diminuir, restringe-se ao uso da legislação e fiscalização.
- III – Além do conceito ampliado de risco, a noção de qualidade em saúde, conjugada com os conceitos de eficácia e segurança, constituem-se em categorias operacionais nas ações de proteção à saúde da Vigilância Sanitária.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



43

Considere as afirmações a seguir, a respeito do processo saúde-doença em coletividades humanas.

- I - A estrutura epidemiológica é um conjunto formado pelos fatores vinculados ao suscetível, ao meio ambiente e ao agente etiológico que é responsável pela doença.
- II - O sistema epidemiológico social não determina o processo saúde-doença.
- III - Os estudos analíticos da pré-patogênese, ao isolar os fatores polífticos, descrevem a realidade, reconhecendo-a como resultantes da interação que servem à sua análise.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

44

A dengue clássica é uma arbovirose que afeta o homem e contitui-se em sério problema de saúde pública no mundo. Com relação à prevenção da dengue, são medidas de Vigilância Sanitária, no período epidemiológico:

- (A) saneamento básico, exames laboratoriais e tratamento dos sintomas.
- (B) saneamento básico, manejo ambiental e educação em saúde.
- (C) controle químico do ambiente, diagnóstico clínico e tratamento.
- (D) conduta laboratorial priorizando os grupos de risco e tratamento medicamentoso.
- (E) participação comunitária, rastreamento epidemiológico e tratamento dos suscetíveis.

45

O Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei nº 3.029/99 estabelece como competências da ANVISA:

- (A) estabelecer normas e padrões sobre o limite dos danos à saúde.
- (B) estabelecer normas, propor, acompanhar e executar as políticas públicas.
- (C) fomentar e realizar estudos e pesquisas no âmbito de suas atribuições, promover desenvolvimento de recursos humanos para o sistema e cooperação técnico-científica.
- (D) coordenar a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).
- (E) realizar pesquisas, estabelecer e executar políticas junto à ANS e à SAMS.

46

A ANVISA realiza várias ações com a finalidade de promover a proteção da saúde da população. Com relação às funções e ações em vigilância sanitária, tem-se que

- (A) a ANVISA restringe-se à utilização da Legislação Sanitária, como instrumento para sua atuação cujo cumprimento está assegurado pelo poder público.
- (B) a intervenção da Vigilância Sanitária tem suas ações fundamentadas unicamente no conceito epidemiológico de risco.
- (C) a proteção da saúde, a segurança sanitária e a vigilância se restringem ao campo de ação da Vigilância Sanitária.
- (D) os requisitos higiênicos sanitários gerais para serviços de alimentação dispõem sobre a higienização dos consumidores como boa prática de saúde.
- (E) os conceitos de qualidade em saúde, eficácia e segurança constituem-se em categorias operacionais nas ações de proteção à saúde, no escopo da Vigilância Sanitária.

47

Considerando os modelos construídos para representar o processo saúde-doença,

- (A) o modelo rede de causas é muito utilizado para representar a doença e seus fatores associados, proximais, intermediários e distais, em sequências lógicas.
- (B) o modelo biomédico torna-se suficiente para a explicação da doença, especialmente no plano operacional.
- (C) os modelos biológicos constituem o paradigma atualmente prevalente na atenção à saúde.
- (D) a classificação dos fatores etiológicos no modelo tríade ecológica é muito encontrada em epidemiologia, especialmente no tocante às doenças não infecciosas.
- (E) as ações a serem tomadas com respeito às doenças de massa, prevalentes nas áreas subdesenvolvidas, como a desnutrição primária, as parasitoses e as gastroenterites, devem estar voltadas unicamente aos fatores socioeconômicos.

48

Com relação às ações preventivas em saúde, relacionadas com a Hanseníase, são medidas de prevenção

- (A) primária: diagnóstico precoce, vacinação e tratamento adequado dos casos.
- (B) primária: anamnese, exame físico e vacinação entre contatos domiciliares.
- (C) secundária: informação e educação para o paciente, os familiares e a comunidade, para redução da discriminação, manutenção e reinserção do paciente na sociedade.
- (D) terciária: anamnese, vacinação e exame físico e funcional do paciente.
- (E) terciária: diagnóstico precoce, tratamento adequado dos casos e prevenção de incapacidades.



49

O Regulamento Técnico referente aos serviços de alimentação, aprovado pela ANVISA, a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado, estabelece que

- I – os procedimentos que devem ser adotados por serviços de alimentação, a fim de garantir a qualidade e a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária, são conhecidos como boas práticas;
- II – a higienização é uma operação simples, que compreende uma única etapa para fazer a limpeza necessária ao alimento.
- III – a desinfecção é uma operação necessária que, por método físico ou agente químico, reduz o número de micro-organismos que comprometem a qualidade do alimento.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

50

Os insumos farmacêuticos regulamentados pela ANVISA estão submetidos ao controle da Vigilância Sanitária desde sua produção até o consumo. Quanto às normas de produção,

- (A) o registro para a atividade produtiva pode ser dispensado, caso o produto sofra alteração em suas características e sua composição.
- (B) o processo de produção deve obedecer às normas e condições fixadas, e sua alteração pode ser feita sem a prévia autorização da Vigilância Sanitária.
- (C) o tempo de validade do registro é fixado em dois anos para os produtos, em geral, e em cinco anos para os produtos dietéticos.
- (D) a eficácia, a identidade, a inocuidade e a esterilidade do produto deverão ser comprovadas.
- (E) os medicamentos contendo uma única substância ativa, drogas e insumos farmacêuticos poderão ostentar nomes de fantasia.